

Vereadores conhecem novo Hospital que busca padrão de qualidade internacional

Nesta quarta-feira (14), a 116ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Campina Grande, realizada em formato híbrido, foi presidida por Marinaldo Cardoso (Republicanos) e secretariada por Janduy Ferreira (PSDB). Durante a sessão que contou com a presença de 22 vereadores foi realizada uma tribuna livre e aprovados três requerimentos.

TRIBUNA LIVRE

A Tribuna Livre foi solicitada pelo Ofício 068/2022, da Fundação Pedro Américo, para que o Chanceler da Unifacisa, Dr. Dalton Gadelha, faça breve apresentação do Hospital HELP (Hospital de Ensino e Laboratórios de Pesquisa).



Foto: Reprodução/ Instagram

Após a apresentação, um grupo de vereadores participou de uma visita guiada às dependências do Hospital Help. O Dr. Dalton Gadelha e técnicos apresentaram aos parlamentares setores e equipamentos da nova unidade de saúde que será entregue a Campina Grande e região no próximo ano.

Além do presidente da Câmara Municipal, Marinaldo Cardoso, estiveram presentes as vereadoras Carol Gomes (União), Fabiana Gomes (PSD), Dona Fátima (Pode) e os vereadores Saulo Germano (PSC), Saulo Noronha (SD), Anderson Almeida (MDB), Janduy Ferreira (PSDB), Rostan Paraíba (PP), Renan Maracajá (Republicanos), Aldo Cabral (PSD), Hilmar Falcão (DC), Dinho Papaleguas (PSDB) e Sgto Neto (PL).



Foto: Reprodução/ Instagram

A comitiva passou por áreas como os centros de tratamento intensivo (CTIs), conheceu o centro cirúrgico e as enfermarias. Para Marinaldo Cardoso” trata-se de uma estrutura

de primeira linha dentro da mais moderna tecnologia hospitalar que irá nos dar muito orgulho". Campina Grande se constituiu ao longo dos anos em um polo de saúde e graças a sua localização atrai diariamente milhares de pessoas em busca de serviços de qualidade objetivando mais empregos e renda ao município", disse o presidente da Câmara.

Durante a Tribuna Livre, Dalton Gadelha prestou uma homenagem especial à Casa de Félix Araújo e ao ex-vereador Peron Japiassu. A Fundação Pedro Américo, através da propositura de Peron começou em 2003 e em 2004, tornou-se a fundação de utilidade pública. "Foi o primeiro e grande passo que nós obtivemos para nossa trajetória chegar onde chegou, o HELP e toda a estrutura da fundação Pedro Américo'' – disse.

O Dr. Dalton ainda ressaltou o papel da CASA que aprovou a propositura, sendo sancionada pelo então prefeito da época e que em seguida, a Fundação foi sendo reconhecida também na Assembleia Legislativa, no Congresso Nacional e por último, obtendo o CEBAS (certificação de filantropia) pelo Ministério da Saúde, colocando o Hospital HELP e a Fundação no mesmo patamar do Hospital da FAP, do Hospital Laureano, do Hospital Sírio Libanês e de outras instituições.

"Eu rendo uma homenagem toda especial, aqueles vereadores que participaram daquele período de votação, representado pelo amigo e vereador Olímpio Oliveira que estava presente na votação desta propositura. "Os dois representantes daquela época depositaram toda confiança na nossa Fundação'', frisou. Em seguida, fez a entrega de uma placa em homenagem ao ex-vereador Peron Japiassu.

Apresentação do Hospital HELP

O Dr. Dalton Gadelha, após homenagem, fez uma apresentação do Hospital HELP, dizendo inicialmente como o HELP faz parte do seu 'petit monde', se referindo ao que os franceses ensinam, sobre o mergulho no seu 'pequeno mundo' quando a raça humana

se sente extremamente ameaçada pela fome, guerra, desrespeito, agressividade, e intolerância. Neste momento, o indivíduo se pergunta o que pode fazer e os franceses ensinam este mergulho no seu pequeno mundo (petit monde), que primeiramente é na sua pessoa física, individual, se aprimorando e tentando ajustar o seu petit monde, começando por você. 'E como faz isso? Como se imagina você fazendo esse ajuste? É você se tornar uma pessoa mais altruísta, mais humana, mais solidária, conviver melhor com a sociedade', relatou.

Em seguida, ajustando o seu interior, parte para a segunda parte do seu pequeno mundo: a sua família, a sua esposa, os seus filhos, pais e mães. 'Você tenta ajustar através da doação de amor. O amor é uma coisa que quando a gente divide está multiplicando'. Após fazer esses dois ajustes, ele disse que segue para uma terceira fase do seu pequeno mundo, que é a sociedade, onde você está inserido, onde a CASA está inserida trabalhando pelo desenvolvimento social e humano da cidade.

"Não adianta tentar tirar proveito e escapar só, ninguém escapa só, você só escapa com a sua sociedade. Se a sua sociedade vai bem, você vai bem, se a sua sociedade vai mal, você vai mal. Você tem que dividir o bem, a solidariedade, o humanismo e é o que a Fundação Pedro Américo faz e vai continuar fazendo através do HELP", afirmou.

Dalton Gadelha também ressaltou as atribuições do hospital, como a tecnologia, o ensino, a pesquisa, mas disse que acima de tudo, o hospital tem a parte humana que é o que move o empreendimento, o aproxima da sociedade e lança o desafio a um homem de 67 anos de idade, comprar a maior briga da sua vida, que é colocar um hospital dessa dimensão para funcionar. "O HELP é acima de tudo uma casa de servidão e estará aqui para servir a população, principalmente aos mais necessitados. Não sei quem inventou que o Nordeste tem que ser pobre e nós estamos aqui unidos, a Fundação Pedro Américo, o Help e a sociedade de Campina Grande, para dizer ao mundo inteiro que nós temos direito a igualdade social". Por fim, agradeceu a

CASA pelo carinho e disse que a apresentação na manhã de hoje, é mais uma manifestação de uma eterna gratidão pela crença no seu trabalho.

Através de audiovisuais de apresentação do hospital, que tem 30 mil m² de área construída, 400 leitos sendo 60% destinados a filantropia e ao SUS e 40% à convênios particulares, 25 salas de cirurgia, 40 leitos de UTI sendo 20 de adulto, 10 pediátrico e 10 neonatal, instalando o mais moderno Centro de Oncologia de todo o Nordeste e um dos mais modernos do mundo, com 3 aparelhos de radioterapia e sem diferença entre as acomodações do SUS e filantropia, para os espaços de convênios e particulares, com a utilização dos mesmos equipamentos. Além disso, terá um centro obstétrico com 5 salas de cirurgias e no dia 9 de fevereiro já se inicia o atendimento às crianças, diante da dificuldade que a cidade apresenta para cuidar dessa população. Em seguida haverá o início das outras especialidades e até o mês de junho, o hospital estará com o seu pleno funcionamento. “Temos direito à felicidade e à igualdade social. Não façam justiça com as próprias mãos, meu pai nos ensinou. A justiça social deve ser feita com as próprias mãos”, frisou.

PARTICIPAÇÃO DOS VEREADORES

Alexandre Pereira (UNIÃO) parabenizou Dr. Dalton pelo trabalho que tem feito na cidade e disse que Campina reconhece o desenvolvimento que tem trazido para saúde do município. Ainda parabenizou também a aquisição de grandes nomes que fazem parte da sua equipe.

Jô Oliveira (PCdoB) parabenizou pelo hospital e disse que tem familiares já são usuárias e que sempre mencionam de forma positiva. “ É importante apontar as instituições que se colocam à disposição para fazer o bom atendimento à população de Campina Grande”.

Fabiana Gomes (PSD) disse que não esperaria menos do HELP pela

excelência do Dr. Dalton em todos os seus empreendimentos, que já foi aluna da UNIFACISA, que tem um filho formado pela instituição e conhece a excelência de tudo. Ela ainda ressaltou o atendimento à pediatria, diante do público e privado que está tendo suas dificuldades para atender esse público, além de mencionar a grandiosidade da atitude ao disponibilizar 60% do hospital para o SUS.

Carol Gomes (UNIÃO) registrou a visita que já realizou ao Hospital e mencionou a sua emoção de visitar a área do SUS, enfatizando o olhar humanizado e igualitário que permitirão que as pessoas possam ter dignidade humana de ser atendido, sendo impactado diferencialmente, mas principalmente, igualitariamente. “Eu falo não só como vereadora, mas acima de tudo, como profissional da saúde, que tem a bandeira de acreditar que o SUS pode funcionar” – destacou.

Janduy Ferreira (PSDB) parabenizou a iniciativa do vereador Peron e dos vereadores Dr. Valdé e Moyses Morays que já fizeram votos direcionados a entidade e mencionou a sua felicidade de ter empreendimentos contemplando a área sul e leste e agora, a zona norte e oeste. “Vivo na região das Malvinas e quando olho a Rua Jamila Abraão Jorge, vejo que o hospital tem uma enorme estrutura que orgulha” – registrou.

Olímpio Oliveira (UNIÃO) destacou que a cidade é construída com os sonhos de seus homens e que Campina Grande pelos sonhos do senhor Dalton Gadelha, da sua família e da sua equipe, que tem transformado realidades na cidade.

Saulo Noronha (SD) parabenizou Dr. Dalton e todo o sistema da FACISA e do HELP, desejando êxito e pontuando que tem certeza que o êxito deles, é o êxito de Campina Grande.

Rostand Paraíba (PP), parabenizou a família Gadelha. E disse que apoiou a doação do terreno em 2015 para a construção deste hospital.

Anderson Almeida (MDB) tratou a respeito do basquete da

FACISA, que tem ganhado espaço em diversos campeonatos, com vitórias expressivas, trazendo muito orgulho para a cidade, e que agora, o Hospital também representa esse orgulho, sobretudo no momento crítico da saúde na cidade. 'Campina Grande é deficitária na área de atendimento pediátrico, e isto representa um grande impacto emocional para as pessoas que reconhecem a importância desta atuação'. Além disso, registrou a alegria, quando se fala da importância de um ato de um vereador.

Saulo Noronha (SD), disse que Perón é um frequentador da feira do gado. Parabenizou Dalton Gadelha e disse que duas irmãs estudaram na Facisa, e que infelizmente uma não se formou por conta de um acidente fatal. Encerrou a sua fala citando o Salmos 112; 5.

O Dr. Valdé, falou que quem tem a vontade já tem a metade, e que a Unifacisa tem uma das melhores universidades de Medicina do Brasil. O HELP é de Campina mas nasceu para o mundo.

Moyses Morays agradeceu a Dr. Dalton, e disse que é filho da Facisa e que em 2002 chegou a Campina.

Peron Japiassu, ex-vereador e homenageado, lembrou que há menos de um mês participou de uma missa de conclusão do seu filho, e que padre colocou uma frase que dizia que: 'Deus nos dá de presente a vida, e a gente dá de presente a Deus o que a gente fizer da nossa vida'.

"Eu tenho certeza que Vossa Senhoria tem dado muitos presentes a Deus. Está lhe colocando nesse lugar de fazer o bem, de uma conduta ilibada, de uma pessoa que é referência não só em Campina Grande, mas no Brasil" – disse.

Sobre a sua propositura, disse que não lhe restava dúvidas que ele seria um grande profissional e parabenizou Dr. Dalton saiu da cidade de Sousa, para abraçar Campina e a Paraíba, com suas atitudes. "Muito agradecido pela homenagem e pela gratidão de tê-lo na condição de seu amigo", agradeceu.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Dr. Dalton ainda agradeceu seu irmão Renato Gadelha que estava presente e que esteve com ele em todos os momentos da sua vida, além de mencionar Gisele, a sua esposa e presidente da Fundação Pedro Américo e seus filhos Diego, Carol e Bianca e agradecer também a Deus por tudo o que tem feito por ele.

“A melhor cidade do mundo para mim é Campina Grande. Sousa me deu régua e compasso e Campina como é Hi Tech me deu o GPS”, finalizou.



Foto: Josenildo Costa

Em nome da Mesa Diretora, o vereador Marinaldo Cardoso (Republicanos), agradeceu a Dalton e à família o que tem feito por Campina Grande. “A sua família tem sido verdadeiros leais forasteiros que tem ajudado a cidade e a Paraíba”, fazendo referência ao Hino de Campina Grande.

Por fim, convidou o Dr. Dalton para receber o título de

cidadania campinense de autoria dos vereadores Ivonete Ludgério (PL) e Alexandre Pereira (UNIÃO), destacando que fica imensamente feliz pela Casa Legislativa homenagear pessoas que trabalham e ajudam no desenvolvimento da cidade. “ Por tudo o que foi dito, é notório os benefícios que a família Gadelha tem trazido para Campina Grande” – encerrou convidando a todos para fazer uma visita ao Hospital HELP.

Prestigiaram ainda a Tribuna Livre, Gustavo Nogueira representando a Rede ITA de Televisão, Felipe Reul, Perón Japiassu, e o secretário de Agricultura, Renato Gadelha.



Foto: Josenildo Costa

TRIBUNA

Olímpio Oliveira (UNIÃO) voltou a cobrar ao prefeito Bruno, a data do pagamento do 14º salário aos servidores da educação. Disse ainda que recebeu uma comissão de estudantes de pós-graduação da UFCG – Universidade Federal de Campina Grande, preocupados com os cortes de verbas para as instituições

federais que prejudicam os bolsistas.

O vereador leu uma Carta Aberta da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação em todos os estados brasileiros.

Na carta aberta, a CAPES explica a atual situação do bloqueio das verbas para a educação e conseqüentemente prejudicando os bolsistas. Na carta também apresenta o calendário de ações dos bolsistas no sentido de reverter o bloqueio de verbas feito pelo atual presidente.

Alexandre Pereira – (UNIÃO) informou que a lei referida ao pagamento do 14º salário, possui critérios, e que no ano passado foi estendido a todos da educação diante do cenário econômico. De acordo com o vereador, neste ano, o secretário de Educação já informou que será realizado o pagamento.

Ele também registrou o seu reconhecimento ao ex-secretário de Saúde, o senhor Felipe Reul, diante do trabalho realizado, sobretudo na condução da pandemia e seu compromisso com a administração de Romero Rodrigues.

Janduy Ferreira (PSDB) na Tribuna falou a respeito dos fios que continuam nos postes da cidade e que causam prejuízos. Disse que existe um TAC e nada está sendo feito. Existe uma Lei que obriga que as operadoras responsáveis façam a limpeza destes fios, mas que até agora não foi cumprida.

O presidente Marinaldo Cardoso (Republicanos), fez o registro da luta dos vereadores para o início das obras de duplicação da BR-230, do trabalho da CASA, da ida à Brasília em busca do apoio dos representantes da Paraíba. Ele falou do apoio do Efraim Filho, dos senadores, destacando as emendas do senador Veneziano que conseguiu 142 milhões no orçamento para a duplicação da BR-230 e emendas para a conclusão do Hospital da Criança.

REQUERIMENTOS

O vereador Bruno Faustino pediu licença não remunerada de 121 dias para tratar assuntos particulares, a partir do dia 16 de dezembro.

Alexandre Pereira (UNIÃO) solicitou Votos de Aplausos pelos 78 anos do Círculo de Oração da Assembleia de Deus, templo central.

Emerson Cabral (PP) através de requerimento solicitou a realização de uma Audiência Pública, no dia 21 de dezembro, com o objetivo de apresentar o Projeto de Lei nº 068/2022.

Você pode acompanhar tudo o que acontece no poder legislativo através do www.camaracg.pb.gov.br ou pelos novos canais no youtube e facebook (camaracg oficial).

DIVICOM/CMCG